



avança,
TAPAJÓS
Terra de Riquezas e Oportunidades

AGENDA AVANÇA TAPAJÓS 2040



2023. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Microempresas – SEBRAE PA

Presidente do Conselho Deliberativo

José Conrado Azevedo Santos

Diretor-Superintendente

Rubens da Costa Magno Junior

Diretora Técnica

Maria Domingas Ribeiro Paulino

Diretora de Operações

Cassia Alessandra da Costa Rodrigues

Gerente da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial

Bruno Abreu Bilby

Gerente do Escritório Regional da região Tapajós

Jose Antonio Lira

Consultor Facilitador – Metodologia LIDER/Territórios Empreendedores

Arnaldo Júnior Farias

Sumário

6	Mensagem Institucional Do SEBRAE-PA
6	Mensagem Institucional Do Consórcio Tapajós
7	Introdução
8	O Programa Lider
9	Territórios Empreendedores
10	A Estratégia Territórios Empreendedores e o Movimento Lider Avança
11	O Movimento Avança Tapajós
12	O Território Tapajós-PA
23	Agenda Avança Tapajós
45	Governança E Institucionalização
36	Acompanhamento, Monitoramento e Atualização
47	Chamada Para Ação



2018



2023

**Movimento
Lider Avança
Tapajós - Pará**

VISÃO DO FUTURO TAPAJÓS 2040

Ser referência mundial em desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

MISSÃO DO MOVIMENTO AVANÇA TAPAJÓS

Mobilizar e direcionar a Região Tapajós para o desenvolvimento, fortalecendo sua identidade e vantagens únicas, com foco no mercado global.

VALORES DO MOVIMENTO AVANÇA TAPAJÓS

Sustentabilidade, Ética,
Respeito, União,
Confiança,
Comprometimento.

MENSAGEM INSTITUCIONAL SINTÉTICA DA DIREÇÃO SEBRAE NO CONTEXTO DAS ESTRATÉGIAS LIDER E TERRITÓRIO EMPREENDEDOR

É com imensa satisfação que entregamos a Nova Agenda Avança Tapajós 2040 – Uma visão de futuro para o desenvolvimento da região. Ela é fruto de muito trabalho de parcerias que visam um único objetivo: propor estratégias e ações para o desenvolvimento local em eixos como educação, infraestrutura, inovação, empreendedorismo e ambiente de negócios sustentáveis. Temas que são aderentes à missão do Sebrae e pelos quais trabalhamos diariamente nos quatro cantos do estado.

Nossa parceria com o Consórcio Tapajós prevê resultados substanciais para toda a região e nosso papel, enquanto impulsionador dessa agenda, é garantir as capacitações das lideranças e ofertar conhecimentos que impulsionem o alcance das metas aqui propostas.

Trabalhamos desde 2018 para que hoje possamos chegar a esse nível de maturidade, pois o que começou com o Projeto Líder, hoje se transformou em um plano robusto por meio do projeto Territórios empreendedores, o que culminou com essa agenda que agora entregamos à sociedade da região.

Por tudo isso estamos muito felizes e orgulhosos dessa entrega. Que ela seja fonte de luz contra o obscurantismo e norteadora de ações objetivas e certeiras na construção da região que todos queremos e merecemos.

Rubens Magno
Diretor-Superintendente do Sebrae no Pará

MENSAGEM INSTITUCIONAL SINTÉTICA DIREÇÃO DO CONSÓRCIO TAPAJÓS

É com satisfação que concluímos mais um ciclo do projeto Avança Tapajós. Foi um período marcado por resultados, crescimento constante e entregas que irão pavimentar o futuro do nosso desenvolvimento regional.

É sabido que a Agenda não poderia ter sido escrita sem o alinhamento dos setores da sociedade (público, privado e terceiro setor), onde, em conjunto, protagonizamos variadas experiências, e assumimos o compromisso que se traduz em assegurar o desenvolvimento da nossa região.

Hoje olhamos para o passado orgulhosos do que construímos, na certeza que juntos trabalharemos para criar o futuro que desejamos.

Vilson Gonçalves

Introdução

A Agenda LIDER Avança Tapajós se constitui em uma Visão de Futuro para a região e as estratégias e iniciativas para alcançá-la, com o propósito de promoção do desenvolvimento regional.

Foi construída por líderes regionais, no contexto do Programa LIDER SEBRAE no período de 2017/2018 e revisada e atualizada no ano de 2023 no contexto da Estratégia Sebrae Territórios Empreendedores, e visa o despertar, a articulação, a integração, o envolvimento e a corresponsabilidade, de lideranças e organizações representativas, na decisão e missão de promover transformações positivas na região a que pertencem.

A Agenda se insere como um instrumento de orientação e direcionamento para atuação do Movimento de Líderes Avança Tapajós, de instituições parceiras e demais lideranças e organizações diversas, na formulação e execução de projetos, programas e ações que visem à promoção do desenvolvimento da região, tendo, ainda, o propósito de estimular a participação e o debate contínuo das lideranças públicas, privadas e da sociedade civil do território Tapajós.

Ao produzirem e adotarem este documento, a Agenda LIDER Avança Tapajós, os participantes do Movimento comprometeram-se a implementar medidas efetivas e transformadoras, em um processo contínuo de mobilização e integração de lideranças e instituições, para formação de parcerias inovadoras onde todos possam participar, construir e sugerir ações para promoção de um Tapajós melhor economicamente, culturalmente, socialmente e ambientalmente desenvolvido.



O Programa LIDER

O Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, é um programa de mobilização, qualificação e integração de lideranças para alinhamento das demandas no plano regional e a convergência das políticas de fomento municipais, estaduais e nacionais, buscando contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, enfatizando o fortalecimento dos pequenos negócios.

Objetivo do Programa

Promover a mobilização de lideranças para a criação, formulação e implantação de um processo de desenvolvimento regional e seus mecanismos de sustentação, congregando e integrando o Poder público, a iniciativa privada e organizações do terceiro setor, fundado em paradigma e cultura empreendedoras.

A Metodologia

O LIDER, enquanto metodologia de mobilização e engajamento de agentes locais em um determinado território, constitui-se numa tecnologia de articulação, planejamento e gestão regional, embasada em crenças, princípios e valores, atuando em dimensões de atuação sob a ótica da competitividade e da sustentabilidade, com o objetivo de estruturar e promover um movimento em prol do desenvolvimento regional.

Territórios Empreendedores

Territórios Empreendedores é uma estratégia do Sebrae que propicia uma experiência de imersão das lideranças e comunidade no desenvolvimento de seu território. A estratégia permite que o território seja plenamente conhecido pelos envolvidos através de indicadores e informações consolidadas, bem como que lideranças sejam mapeadas, sensibilizadas e que participem de uma construção conjunta de uma Agenda de Desenvolvimento para o território, que passará a ser promovida, implementada e monitorada pela governança local, com o apoio do Sebrae e parceiros.

A atuação do Sebrae com a estratégia Territórios Empreendedores busca o desenvolvimento econômico do território, englobando simultaneamente transformações quantitativas e qualitativas na região, de modo a trazer crescimento econômico e a melhoria geral da qualidade de vida da população local.

Nessa visão de buscar o fortalecimento econômico do território, vale lembrar que o desenvolvimento é um processo contínuo e que envolve a construção com a participação das lideranças e comunidades locais. O desenvolvimento não é algo que chega a um fim, o que ocorre é a existência de um nível de desenvolvimento que pode ser trabalhado e elevado.

A estratégia está organizada para atuação em três etapas, cada uma trazendo um conjunto variado de soluções que podem ser trabalhadas, bem como possibilidades diversas de complexidade e tempo de duração. Dessa forma é possível ao território transitar entre as diferentes dimensões e suas soluções.



A Estratégia Territórios Empreendedores e o Grupo Lider Tapajós

No esforço de implantação da Estratégia Sebrae Territórios Empreendedores na região foi verificada a necessidade de apoio ao Grupo de Líderes surgido a partir do Programa LIDER em 2018. O grupo foi impactado por alguns adventos, a exemplo do período da pandemia Covid 19, entre outros, resultando negativamente na coesão e atuação grupal.

Com o suporte de consultoria especializada foram viabilizadas ações de estímulo ao grupo de líderes conectadas com os objetivos da etapa II Territórios Empreendedores - Conexões e Horizontes: mobilizar, visionar e definir uma agenda de desenvolvimento.

Para tanto, a estratégia operacional formulada levou em conta os princípios da metodologia LIDER – Liderança para o Desenvolvimento e o contexto do grupo de líderes e da região em 2023 e, foi dirigida com dois enfoques principais:

1

sensibilização e motivação, alinhamento de propósito e institucionalização, visando a estruturação de uma governança regional eficaz;

2

2018, resultando numa Agenda Estratégica que impulse a implementação de iniciativas que impactem no desenvolvimento econômico do Território Tapajós.

O Movimento Avança Tapajós-PA

O recorte territorial do Programa LIDER na região Tapajós abrangeu no primeiro momento (2017/2018) os seguintes municípios: Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.

Por ocasião do Projeto Sebrae Território Empreendedor Tapajós em 2023, o recorte territorial considerado passou a ser o mesmo da área de abrangência do Consórcio Tapajós, ficando assim ampliando para sete municípios com a inclusão do município de Belterra. Portanto, o Movimento Avança tapajós e a Agenda de Desenvolvimento Regional abrangem os municípios de **Aveiro, Belterra, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.**

O público do Movimento LIDER Tapajós envolve 61 líderes representantes dos setores público, privado e terceiro setor da região, com reconhecido perfil de liderança e potencial de atuação junto à comunidade regional no processo do desenvolvimento sustentável. Uma das marcas distintivas do público do Movimento está na sua diversidade, representando bem o perfil da região. A representação dos três setores, no momento, está distribuída: público 46%, privado 36%, terceiro setor 18%.

O esforço do Movimento de Líderes Tapajós é dirigido para promover a mobilização e conexão de pessoas e instituições significativas e legítimas, interessadas no desenvolvimento da região, num processo voluntário e contínuo de ação, orientado por uma visão do futuro compartilhada e uma agenda estratégica dinâmica para alcance desta visão.



Sobre o Território Tapajós

PERFIL SOCIOECONÔMICO SINTÉTICO

Os dados e informações contidas no presente documento têm por objetivo demonstrar uma breve caracterização do atual contexto regional, que justifica e orienta a priorização das proposições contidas na presente Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional.

1. Contextualização da região:



Território e População

250.293 habitantes, 2,9% da população do Estado do Pará

Área de 189.595km², representando 15,2% do território estadual, a 3^a maior entre as Regiões de Integração do Estado(15%)

64,4% de áreas protegidas do Território

70,58% da área com Cadastro Ambiental Rural (CAR)

1,36 hab/km² de Densidade Demográfica

Fontes: FAPESPA, Gov. do Pará, 2023 - RI Tapajós Perfil Socioeconômico e ambiental - DataSebrae 2023

Na composição do PIB, os Serviços contribui com 34%, a Agropecuária com 12%, a atividade da Administração Pública com 24%, a Indústria com 21% e os Impostos sobre produtos com 9%

Maiores rebanhos em 2019: Bovino (79%) e Galináceos (15%)

Principais produtos da agricultura: Mandioca (40%), Soja (23%), Banana (15%) e Milho (9,1%)

Na indústria se destaca com a extração de minério de preciosos, frigorífico de abate e de serrarias. Nos serviços tem o transporte de cargas e o comércio como principal atividade com os itens de combustíveis, de produtos da atividade mineral, de produtos alimentícios, de soja, como principais segmentos.

23.659 empregos formais, 2% total do Pará

4ª maior taxa de abandono no ensino médio estadual, com uma média de 24,1%

Taxa de pobreza de 60,1% de Extrema Pobreza de 41,2% em dez/2022 (população inscrita no CadÚnico)

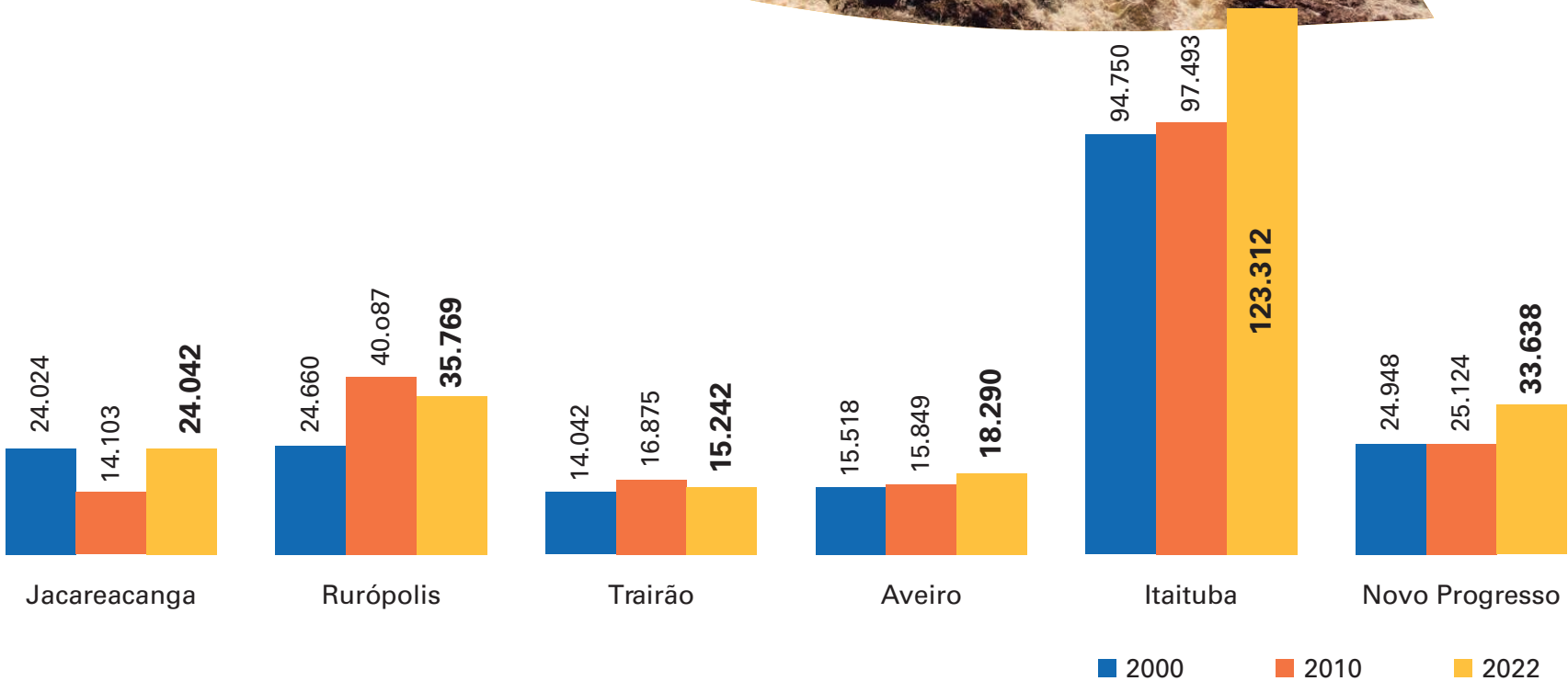
- Pará (2022) – 8.116.132 hab.
- Tapajós (2010) – 209.531 hab.
- Tapajós (2022) – 250.293 hab.
- Participação no Estado: 3,1%

Fonte: IBGE - 2022





Evolução da população territorial



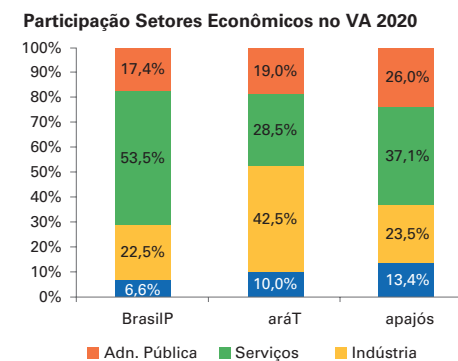
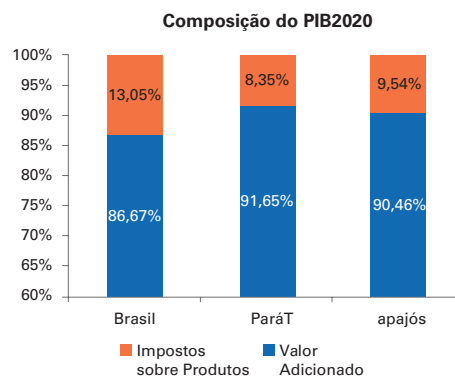


3. Produto Interno Bruto - PIB:

PIB e PIB Per capita por Regiões de Integração. Pará 2020.

Unidade Geográfica	PIB (Mil R\$)	Part. %	Ranking	PIB Per Capita (R\$)	Ranking	Part. na População (%)
Pará	215.935.604	100		24.847		100
Carajás	76.352.931	35,36	1°	109.612	1°	8,01
Guajará	42.953.081	19,89	2°	19.056	5°	25,94
Tocantins	16.319.251	7,56	3°	18.577	6°	10,11
Baixa Amazonas	13.657.980	6,33	4°	18.320	8°	8,58
Rio Capim	11.638.122	5,39	5°	16.545	9°	8,09
Araguaia	11.364.720	5,26	6°	19.754	4°	6,62
Xingu	10.408.379	4,82	7°	26.993	2°	4,44
Guamá	9.437.404	4,37	8°	13.478	10°	8,06
Lago de Tucuruí	7.925.075	3,67	9°	18.395	7°	4,96
Rio Caeté	5.895.574	2,73	10°	11.169	11°	6,07
Marajó	5.123.253	2,37	11°	9.872	12°	6,57
Tapajós	4.859.835	2,52	12°	21.909	3°	2,55

PIB	Brasil	Pará	Tapajós
PIB (Mil R\$)	7.609.597.000	215.935.604	4.859.835
Valor adicionado Total (Mil R\$)	6.595.937.000	197.913.639	4.396.255
% Valor Adicionado Total	86,67	91,65	90,46
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	434.621.000	19.730.657	591.030
% VA Agropecuário	5,71	9,14	12,16
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.484.337.000	84.173.852	1.031.280
% VA Indústria	19,51	38,98	21,22
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.529.079.000	56.395.092	1.632.157
% VA Serviços	46,38	26,12	33,58
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.146.900.000	37.614.038	1.141.789
% VA Administração Pública	15,07	17,42	23,49
Impostos	992.991.000	18.021.964	463.580
% Impostos	13,05	8,35	9,54

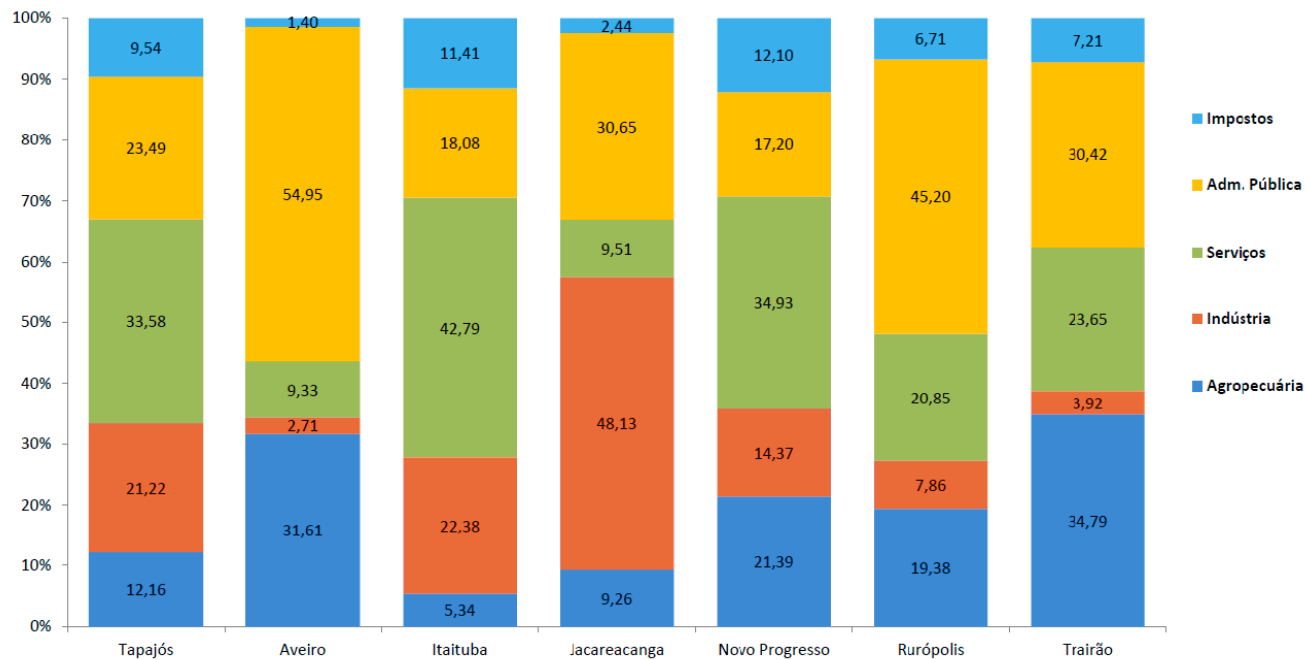


Produto Interno Bruto Total, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos

Unidade Geográfica	PIB (Mil R\$)	VA Agropecuária (Mil R\$)	VA Indústria (Mil R\$)	VA Serviços (Mil R\$)	VA Administração (Mil R\$)	Impostos (Mil R\$)
Brasil	7609.597.000	434.621.000	1.484.337.000	3.529.079.000	1.146.900.000	1.020.210.000
Pará	215.935,604	19.730.657	84.173.852	56.395.092	37614.038	18.021.964
Tapajós	4.859.835	591.030	1.031.280	1.632.157	1.141.789	463.580
Aveiro	138.807	43.872	3.769	12.947	76.274	1.945
Itaituba	2.626.144	140.245	587806	1.123.618	474.774	299.702
Jacareacanga	576.360	53.390	277.425	54.825	176.670	14.050
Novo Progresso	826.542	175.827	118.781	288.752	142.139	100.043
Rurópolis	415.601	80.530	32.664	86.649	187850	27.907
Trairão	276.380,30	96.164,94	10.835,46	65.366,15	84.081,63	19.932,13

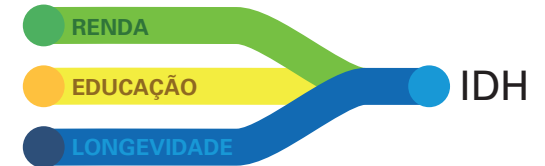
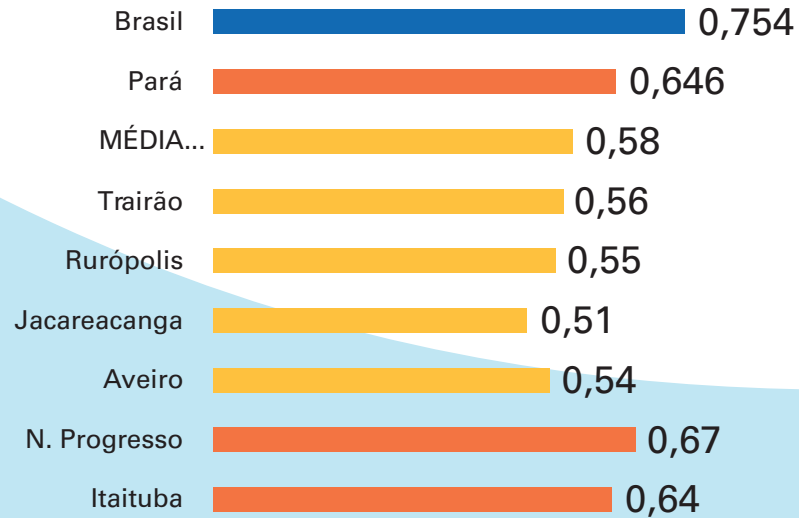
Fonte: IBGE/FAPESPA 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023

Participação Setores Econômicos no VA 2020

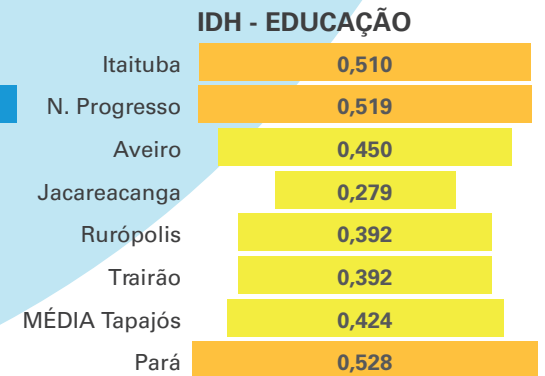
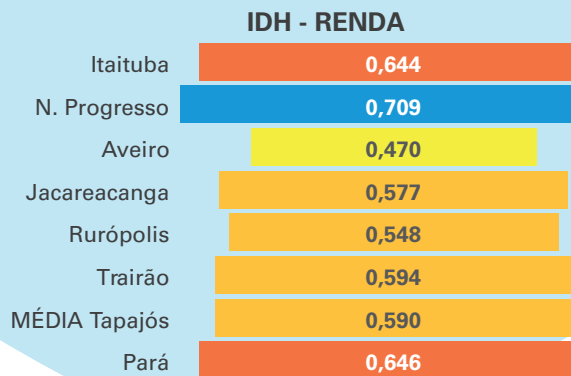
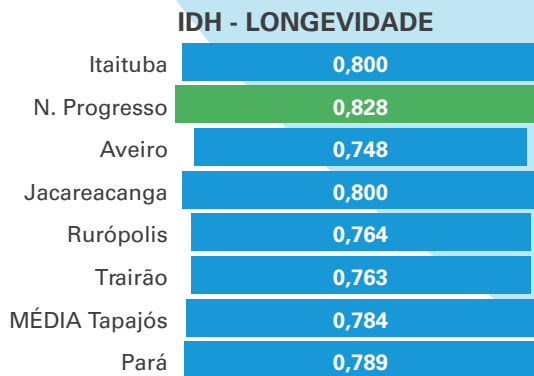


4. Ambiência socioeconômica:

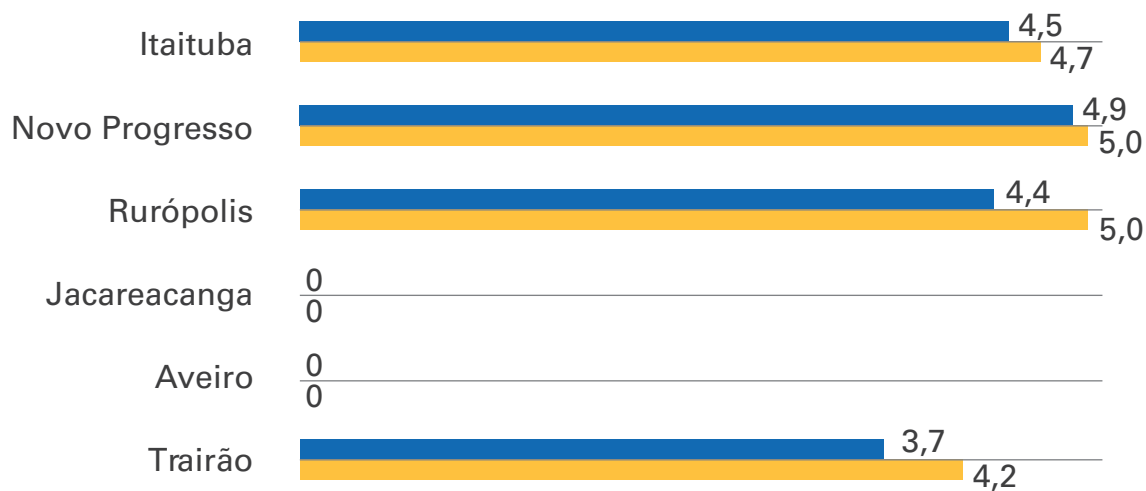
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



Legenda	eA	té
Muito Alto	0,81	,0
Alto	0,70	,8
Medio	,6	0,7
Baixo	0,50	,6
Muito Baixo	0,00	,5



Educação



- IDEB - Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]
- IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

Unidade Geográfica	Taxas de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos)	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 anos (mil nascidos vivos)	Taxa de Mortalidade Materna (mil nascidos vivos)	Óbitos Maternos
Brasil	11,87	13,74	120,54	3.221
Pará	14,67	16,94	132,24	181
Tapajós	20,40	23,87	183,60	9
Aveiro	27,17	32,61	543,48	1
Itaituba	19,27	21,19	154,14	4
Jacareacanga	34,12	43,03	296,74	2
Novo Progresso	13,95	15,34	278,94	2
Rurópolis	10,59	12,71	0,00	-
Trairão	26,92	38,46	0,00	-

Emprego

Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) - 2021

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)					% da População de 18 até 65 anos no Emprego Formal
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	
Brasil	48.728.871 (100%)	8.334.269 (17,1%)	2.150.249 (4,4%)	9.519.763 (19,5%)	27.195.647 (55,8%)	1.528.942 (3,1%)	34,3
Pará	1.167.171 (2,4%)	126.085 (10,8%)	72.239 (6,2%)	224.728 (19,3%)	690.928 (59,2%)	53.191 (4,6%)	20,6
Tapajós	23.659 (2,0%)	3.058 (12,9%)	676 (2,9%)	6.224 (26,3%)	13.036 (55,1%)	665 (2,8%)	16,8
Aveiro	743 (3,1%)	84 (11,3%)	- (0%)	7 (0,9%)	625 (84,1%)	27 (3,6%)	7,8
Itaituba	15.234 (64,4%)	2.254 (14,8%)	628 (4,1%)	4.056 (26,6%)	8.141 (53,4%)	155 (1,0%)	23,2
Jacareacanga	793 (3,4%)	61 (7,7%)	11 (1,4%)	118 (14,9%)	556 (70,1%)	47 (5,9%)	19,1
Novo Progresso	3.751 (15,9%)	424 (11,3%)	31 (0,8%)	1.490 (14,9%)	1.409 (37,6%)	397 (10,6%)	23,9
Ruropólis	2.248 (9,5%)	194 (8,6%)	2 (0,1%)	320 (14,2%)	1.710 (76,1%)	22 (1,0%)	6,7
Trairão	890 (3,8%)	41 (4,6%)	4 (0,4%)	233 (26,2%)	595 (26,2%)	17 (1,9%)	7,1

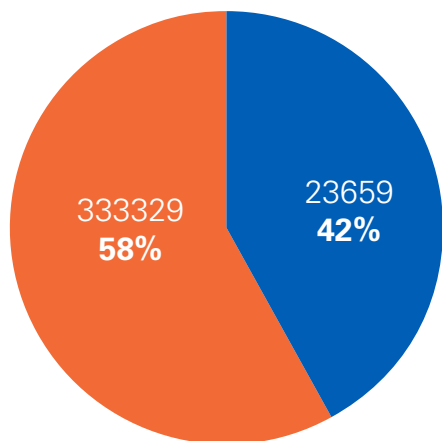
Fonte: MTE-RAIS, 2022 Elaboração: FAPESPA, 2023

Renda e Desigualdade

Pessoas, % de Pobreza e de Extrema Pobreza, Famílias e % de Famílias Beneficiárias - CadÚnico - Dez/2022

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no Cadastro Único	Percentual de População inscritas no Cadastro único	Pessoas em situação de pobreza inscritas no Cadastro Único	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único	Famílias inscritas no Cadastro Único	Percentual de Famílias Inscritas no Cadastro Único que são beneficiárias do Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52	41.293.865	52,31+
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34	2.274.075	60,26
Tapajós	154.371	60,06	46,46	41,20	59.503	58,18
Aveiro	11.232	68,40	57,10	52,74	3.625	70,01
Itaituba	76.363	75,20	58,17	53,43	31.382	56,14
Jacareacanga	17.315	41,74	37,73	35,16	4.826	78,08
Novo Progresso	16.643	64,59	39,11	22,87	6.979	38,37
Ruropólis	20.749	39,54	29,97	26,72	8.233	62,33
Trairão	12.069	62,39	49,16	43,88	4.458	64,76

Fonte: SENAC-VISDATA-CadÚnico, 2023 Elaboração: FAPESPA, 2023



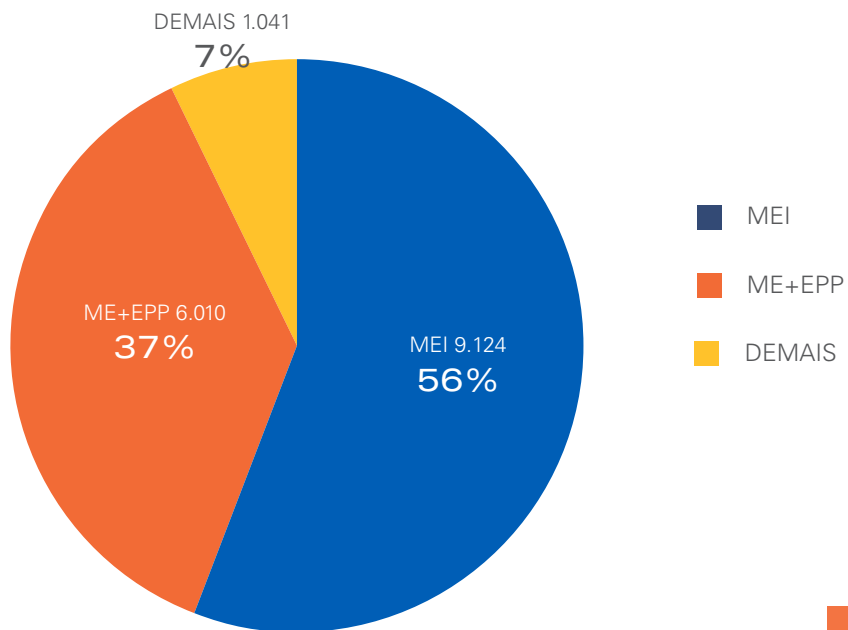
■ Bolsa-família
 ■ Estoque de empregos

COMPARATIVO BOLSA FAMÍLIA X EMPREGOS FORMAIS

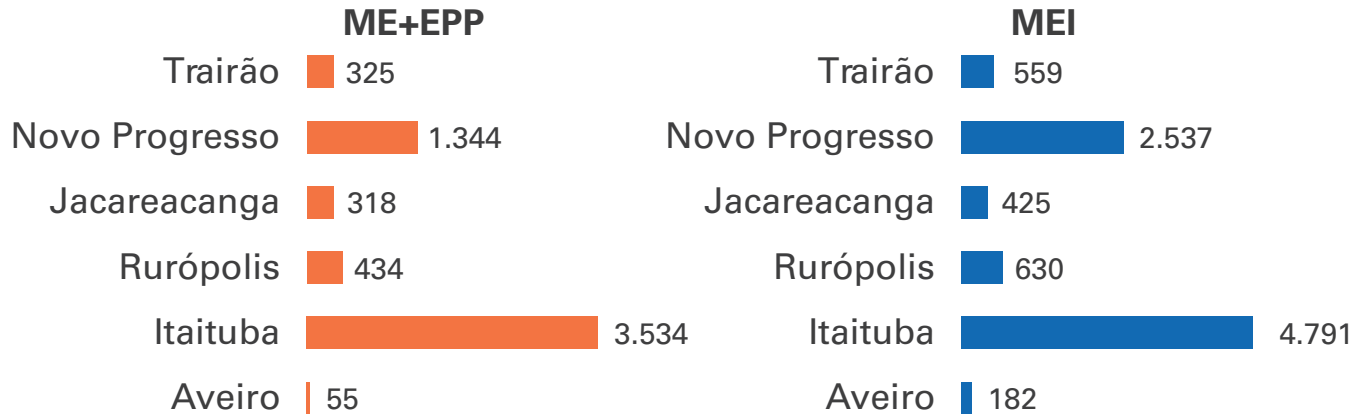
5. Ambiência empresarial:

16.175
 Total de Empresas ativas
 Maio de 2023

www.gov.br/empresasenegocio/simplesnacional



Porte das Empresas por Município (maio 2023)



ISDEL - Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local

Valor do ISDEL e suas Dimensões por Unidade de Federação - 2020

UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
PA	0,366	0,188	0,451	0,534	0,307	0,49

Municípios/UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
Trairão-PA	0,309	0,157	0,416	0,626	0,158	0,188
Jacareacanga-PA	0,300	0,148	0,289	0,599	0,178	0,288
Novo Progresso-PA	0,395	0,294	0,490	0,586	0,262	0,341
Itaituba-PA	0,367	0,214	0,453	0,546	0,240	0,384
Aveiro-PA	0,252	0,112	0,413	0,494	0,130	0,110
Rurópolis-PA	0,302	0,148	0,480	0,424	0,192	0,264

6. Infraestrutura:

Percentual da população atendida com abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta regular de lixo - 2021

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida no município com coleta regular de pelo menos uma vez por semana
Brasil	82,96	54,99	85,90
Pará	44,25	7,98	68,69
Tapajós	24,30	-	58,55
Aveiro	35,32	-	20,06
Itaituba	8,57	-	63,03
Jacareacanga	-	-	38,16
Novo Progresso	100,0	-	70,52
Ruopólis	26,30	-	68,89
Trairão	-	-	31,02

Fonte: SNIS, 2022 Elaboração: FAPESPA, 2023

Segurança

Taxa de Homicídio, homicídio de jovens e mortes por acidentes de trânsito - 2021

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)					Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil habitantes)					Taxa de Mortes por Acidentes de Trânsito (100 mil habitantes)				
	2021		2022		Var (%)	2021		2022		Var (%)	2021		2022		Var (%)
	Nº	Taxa	Nº	Taxa		Nº	Taxa	Nº	Taxa		Nº	Taxa	Nº	Taxa	
Pará	2.278	26,2	2.260	25,5	-0,8	1.034	42,8	985	25,5	-5,0	428	4,9	557	6,3	23,2
Tapajós	94	42,2	122	54,8	23,0	38	44,9	34	35,9	-11,8	34	15,3	49	22,0	30,6
Aveiro	2	12,2	1	6,1	-100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaituba	47	46,3	68	67,0	30,9	23	78,5	23	78,9	-	11	10,8	28	27,6	60,7
Jacareacanga	10	143,8	6	86,3	-66,7	4	179	1	3,1	-300,0	4	57,5	2	28,8	-100,0
Novo Progresso	23	89,3	27	104,8	14,8	8	101,4	7	87,8	-14,3	7	27,2	8	31,0	12,5
Ruopólis	2	3,8	3	5,7	33,3	2	13,3	1	6,6	-100,0	-	-	5	9,5	100,0
Trairão	10	51,7	17	87,9	41,2	1	18,4	2	36,7	50,0	6	31,0	6	31,0	-



Município de Belterra-Pa

TAMANHO E LOCALIZAÇÃO

O município de Belterra está situado na Região de Integração Baixo Amazonas, pertencente a Região Metropolitana de Santarém. Belterra integra a área de atuação do Consórcio Tapajós e, por conseguinte, o esforço do Movimento Avança Tapajós quanto ao objetivo de promoção do desenvolvimento econômico regional.

Beltterra é o 6º município mais populoso da pequena região de Santarém, com 18,1 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 186,6 milhões de reais, sendo que 48,4% do valor adicionado advém da administração pública, na sequência aparecem as participações da agropecuária (26,5%), dos serviços (20,1%) e da indústria (5,1%). Com esta estrutura, o PIB per capita de Belterra é de R\$ 10,5 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 24,8 mil), da grande região de Santarém (R\$ 18,9 mil) e da pequena região de Santarém (R\$ 15,7 mil).



AGENDA AVANÇA TAPAJÓS 2040

Uma Visão de Futuro para o Desenvolvimento da Região

Atualização 2023



An aerial photograph of a densely populated urban area, likely Tapajós-Pa. The image shows a mix of residential and commercial buildings, with a prominent multi-story building in the foreground. A large yellow semi-circle is overlaid on the upper right portion of the image, containing the title text in white. The overall scene depicts a bustling city environment.

Mapa Estratégico da Agenda Lider Avança Tapajós-Pa

VISÃO DO FUTURO TAPAJÓS 2040

Ser referência mundial em desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Infraestrutura jurídica,
física e inteligente

Educação, inovação e
empreendedorismo

Ambiente de negócios
sustentáveis

Eixo Transversal - Sustentabilidade Ambiental

MACRO-OBJETIVOS

1. Consolidar uma base de infraestrutura jurídica, física e inteligente que impulse o desenvolvimento econômico sustentável da Região Tapajós

ESTRATÉGIAS

- 1.1. Ampliar, concluir e modernizar a infraestrutura de saneamento básico da região.
- 1.2. Definir os limites territoriais e promover a regularização fundiária da Região Tapajós
- 1.3. Promover construção e modernização da infraestrutura logística, energética e telecomunicacional da região Tapajós
- 1.4. Estimular a implantação de infraestrutura verde nos ambientes urbanos da região, visando melhorar a qualidade de vida, promover a biodiversidade e mitigar impactos ambientais.
- 1.5. Promover adequação, revisão, criação ou implantação de legislação que impulse o desenvolvimento sustentável da região Tapajós."

Eixo Transversal - Sustentabilidade Ambiental

MACRO-OBJETIVOS

2. Promover transformações que resultem na elevação da qualidade da educação e da cultura de inovação e empreendedorismo da região Tapajós.

3. Promover a melhoria do ambiente de negócios sustentável da região Tapajós, que resulte na elevação dos níveis de qualificação e competitividade das principais cadeias produtivas da região e na complexidade da economia regional.

ESTRATÉGIAS

2.1. Promover conexões entre as instituições estratégicas nas áreas de educação, fomento, pesquisa científica, gestão pública e do setor privado, com foco no desenvolvimento e implantação de inovações tecnológicas destinadas a impulsionar os setores produtivos relevantes da região.

2.2. Melhorar o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da região.

2.3. Estimular o desenvolvimento de uma cultura de inovação e empreendedorismo na sociedade Tapajós a partir do sistema educacional da região.

3.1. Fomentar a prática de economia circular na região visando fortalecer a relação economia e sustentabilidade.


3.2. Promover e qualificar as atividades econômicas florestais, minerais, do agronegócio, agricultura familiar e turismo, com vistas à industrialização sustentável da Região Tapajós.

3.3. Estruturar e promover o mercado turístico da região Tapajós de forma integrada, cooperativa e ambientalmente responsável.

3.4. Incentivar a prática ao Empreendedorismo Verde na região.

3.5. Estimular a implantação de uma política pública de desenvolvimento econômico local sustentável em todos os municípios da região.





**Eixos Estratégicos,
Macro Objetivos,
Estratégias, Metas
e Iniciativas**

Eixos Estratégicos, Macro Objetivos, Estratégias, Metas e Iniciativas

MACRO-OBJETIVO

Consolidar uma base de infraestrutura jurídica, física e inteligente que impulse o desenvolvimento econômico sustentável da Região Tapajós

ESTRATÉGIA 1

Ampliar, concluir e modernizar a infraestrutura de saneamento básico da região.

METAS

1. Até 2033, garantir que os 7 municípios do território estejam adequados ao marco regulatório do saneamento básico (Lei nº 14.026/2020);
2. Até 2027, consolidar uma política regional de resíduos sólidos para o Tapajós.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Garantir, através de consultoria e ativismo, que todos os municípios da Região Tapajós possuam um Plano Municipal de Saneamento Básico.
2. Formar um Conselho Regional para desenvolver e consolidar uma política regional de resíduos sólidos.
3. Pleitear a implantação de iniciativas eficientes de destinação e aproveitamento de resíduos sólidos adequados à legislação vigente, em todos os municípios da região.
4. Realizar estudo sobre a demanda por água tratada e esgotamento sanitário na região e formular projeto visando captação de recursos para atendimento das necessidades dos 07 municípios.
5. Estimular parceria público-privada com vistas a gestão dos sistemas saneamento e abastecimento d'água da região.

ESTRATÉGIA 2

Redefinir os limites territoriais e promover a regularização fundiária da Região Tapajós

METAS

1. Estabelecer um pacto regional para que até 2026 todos os limites territoriais municipais do Tapajós estejam legalmente pacificados.
2. Até 2030 garantir que toda a região de integração Tapajós esteja devidamente amparada por uma moderna legislação fundiária urbana e rural.
3. Regularizar 80% das áreas de exploração produtiva até 2027.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Mapear as áreas de conflito territorial entre os municípios da Região Tapajós
2. Promover fóruns e instâncias de debate com vistas a construção e assinatura de acordos territoriais.
3. Apresentar proposta de readequação territorial às Câmaras Legislativas dos 3 entes federados para o embasamento de projetos de Lei.
4. Pleitear aprovação de Lei de readequação territorial frente às instâncias políticas da região Tapajós.
5. Promover a atualização legislativa com vistas à regularização fundiária e ambiental dos imóveis rurais e urbanos da região Tapajós.
6. Ampliar e agilizar o processo de emissão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Título de Domínio (TD) para os proprietários rurais, utilizando ferramentas de georreferenciamento e sensoriamento remoto.
7. Incentivar os proprietários rurais da região à aderirem ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), com efetivação de compromisso para a recuperação das áreas degradadas ou alteradas.
8. Expandir, após o pacto territorial, a léngua patrimonial urbana para ordenar a ocupação e potencializar a arrecadação municipal.

ESTRATÉGIA 3

Promover construção e modernização da infraestrutura logística, energética e telecomunicacional da região Tapajós

METAS

1. Até 2033, contar com uma sólida infraestrutura logística que abranja todos os municípios do Tapajós, voltada tanto ao escoamento e comercialização da produção local quanto ao trânsito de pessoas.
2. Até 2026, estabelecer um padrão de segurança energética regional para impulsionar o desenvolvimento econômico.
3. Até 2030, garantir que todos os municípios da Região Tapajós possuam 100% de cobertura telecomunicacional (telefonia móvel, internet banda larga e demais sistemas de transmissão de dados).
4. Ter ao menos 3 voos comerciais por dia no Tapajós até 2026.
5. Ter a BR-230 no perímetro de Itaituba a Jacareacanga pavimentada até 2030.
6. Ter a BR-163 no perímetro do território Tapajós totalmente asfaltada até 2025.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Mobilizar setores estratégicos pela busca de investimentos em infraestrutura multimodal, aproveitando o potencial dos modais hidroviário, ferroviário e rodoviário, com respeito aos critérios socioambientais.
2. Pleitear, através de projetos, a ampliação da oferta de energia elétrica no território, diversificando as fontes renováveis e não-renováveis, com ênfase na geração, distribuição e na eficiência energética.
3. Pleitear a expansão da infraestrutura de telecomunicações no território, aumentando a cobertura e a qualidade dos serviços de telefonia móvel e internet banda larga, inclusive, nas áreas remotas e de baixa densidade populacional.
4. Pleitear a conclusão da malha viária dos municípios da região.
5. Articular a implantação de linhas aeroviária passando pelos aeroportos de Itaituba e Novo Progresso.



6. Criar um programa de manutenção e reabilitação da malha viária da região.
7. Promover articulação política e institucional visando a implantação da pavimentação rodovia Jacareacanga.
8. Promover articulação política e institucional visando a implantação BR 163 totalmente pavimentada.

ESTRATÉGIA 4

Estimular a implantação de infraestrutura verde nos ambientes urbanos da região, visando melhorar a qualidade de vida, promover a biodiversidade e mitigar impactos ambientais.

METAS

1. Desenvolver e implantar projetos de infraestrutura verde em pelo menos três municípios da região até o final de 2027.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Promover, por meio de campanhas, capacitações e eventos, informação e difusão do conceito de infraestrutura verde na região, sua importância e vantagens para as cidades.
2. Identificar experiências bem-sucedidas de infraestrutura verde no Brasil e no mundo, bem como, realizar estudos visando a criação de um programa de implantação nas cidades da região.
3. Realizar estudos e elaborar projetos visando a implantação de iniciativas inovadoras de infraestrutura verde nas cidades da região.

4. Integrar espaços verdes às áreas urbanas, promovendo qualidade de vida e preservação ambiental.
5. Estimular as gestões públicas municipais a destinarem recursos oriundos do ICMS Ecológico para projetos de infraestrutura verde nos municípios. estudos visando a criação de um programa de implantação nas cidades da região.
6. Estimular a realização de parcerias público-privadas visando a implantação e gestão de projetos de infraestrutura verde na região.
7. Identificar fontes potenciais de financiamento e formular projetos de captação de recursos para implantação de projetos pilotos de infraestrutura verde em ambientes públicos da região.

ESTRATÉGIA 5


METAS

Promover adequação, revisão, criação ou implantação de legislação que impulse o desenvolvimento sustentável da região Tapajós.

1. Até 2026, regulamentar a exploração mineral em área de proteção ambiental de uso sustentável.
2. Implantação ou revisão de Planos Diretores nos 07 municípios da região até 2029.
3. Promover articulações junto ao legislativo federal para finalização da tramitação e aprovação do projeto de Lei 8107/2017 até 2027.
4. Até 2025, formalizar e implantar o comitê gestor da Bacia Hidrográfica do Tapajós em Itaituba

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Pleitear alteração de dispositivos do Código Florestal, especialmente para a elevação dos limites de áreas produtivas de 20% para 50% para imóveis acima de 300 hectares.
2. Pleitear a adequação da lei que permite a exploração mineral dentro de Florestas Nacionais (FLONAS)
3. Redefinir as unidades de conservação do eixo da BR 163 e BR 230 nos municípios de Itaituba, Novo Progresso, Jacareacanga, Trairão, Aveiro e Rurópolis.
4. Realizar levantamento sobre a situação dos municípios da região quanto a necessidade de implantação ou atualização de Planos Diretores, bem como, promover articulações que resultem na aproximação das Prefeituras, academias e instituições que possam apoiar os municípios no desenvolvimento e implantação dos seus Planos Diretores.
5. Pleitear a formalização do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tapajós.
6. Assessorar a elaboração de Plano de Gestão e Uso de Recursos Hídricos para todos os municípios da Região Tapajós.
7. Promover articulações visando garantir, por meio de legislação específica, que os recursos oriundos das compensações financeiras advindas das empresas instaladas na região, sejam, obrigatoriamente, investidos na própria região.
8. Instituir um grupo de trabalho no âmbito do Movimento Avança Tapajós com foco no levantamento da legislação vigente e identificação das necessidades de promover adequação, revisão ou criação de legislações que impactem o desenvolvimento sustentável da região.

An aerial photograph of a river winding through a dense, lush green forest. The water is dark and reflects the sunlight, creating a bright, shimmering area on the left side. A small white boat with several people on board is visible in the middle of the river, leaving a white wake behind it. The forest is thick with various shades of green, and some fallen branches are visible in the water.

**Educação,
Inovação e
Empreendedorismo**

Educação, Inovação e Empreendedorismo

MACRO-OBJETIVO

Promover transformações que resultem na elevação da qualidade da educação e da cultura de inovação e empreendedorismo da região Tapajós.

ESTRATÉGIA 1

Fomentar conexões entre as instituições estratégicas nas áreas de educação, fomento, pesquisa científica, gestão pública e do setor privado, com foco no desenvolvimento e implantação de inovações tecnológicas destinadas a impulsionar os setores produtivos relevantes da região.

METAS

1. Implantar um ecossistema regional de inovação do Tapajós até 2028.
2. Garantir a implantação de um Programa Regional de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação direcionado as vocações e especialidades da região Tapajós até 2027.
3. Transformar a região Tapajós numa referência nacional de inovação científica e tecnológica até 2033.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Estimular a criação de um Fórum interinstitucional especializado visando a criação de um programa regional de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação.
2. Criar um observatório da pesquisa acadêmica regional, no qual as pesquisas poderão ser divulgadas e disseminadas.
3. Promover, através de observatórios acadêmicos, o registro de no mínimo 6 produções tecnológicas anualmente.
4. Realizar, em todos os municípios da Região Tapajós, eventos de empreendedorismo e inovação (Feiras, Workshop, Fóruns, entre outros).
5. Promover a criação e realização de uma feira regional anual de inovação e tecnologia destinada aos principais setores econômicos da região contemplando todos os municípios da região.

6. Mapear as carências dos setores produtivos da região e buscar, na academia e centros de produção tecnológicas, soluções que as sanem e promovam o desenvolvimento local.

7. Promover Fórum de Negócios Estratégicos para a Região Tapajós.

8. Implantar Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) na Região do Tapajós.

9. Promover missões técnicas para fins de intercâmbios com outros ecossistemas de inovação e tecnologia nacional e internacional.

10. Criação do Observatório Socioeconômico e Científico na Região do Tapajós.

11. Viabilizar a elaboração de um banco de projetos destinados a captação anual de recursos através de editais de fundos públicos ou privados destinados a pesquisa e a inovação tecnológica na região.

12. Articular a criação de um grupo de trabalho interinstitucional com a participação de representantes do Avanço Tapajós, da academia, do Sebrae, da FAPESPA e outras instituições de objetivos convergentes, visando a consecução da presente estratégia e iniciativas.

ESTRATÉGIA 2

Melhorar o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da região.

METAS

1. Ampliar em 50% o IDEB médio dos 07 municípios do território até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Promover amplo processo de sensibilização e mobilização da sociedade regional pela melhoria do IDEB e da qualidade da educação da região Tapajós.
2. Articular o surgimento e o desenvolvimento de um Pacto de Cooperação Regional pela melhoria da qualidade da educação, envolvendo gestão municipal, famílias e escolas da região.
3. Articular a formulação de um Plano Estratégico de Ação para melhorar o índice de desenvolvimento da educação (Ideb) na região.
4. Promover articulações para criação de um Programa Regional de melhoria da qualificação dos docentes com oferta de curso básico e avançado de docência, alcançando no mínimo 85% dos docentes ativos da região.
5. Incentivar a criação de um Fórum Regional de Secretários e Secretárias de Educação da região Tapajós.
6. Criar um ciclo de premiação destinado a gestão pública e a empresas que se destaquem na implantação e/ou apoio de iniciativas para melhoria do IDEB nas escolas. (Gestão Nota 10/Empresa Nota 10).

ESTRATÉGIA 3

METAS

Melhorar o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da região.

1. Garantir a criação e implantação de diversas iniciativas que resultem num programa regional permanente de incentivo a inovação e o empreendedorismo nas escolas da região até 2028.
2. Até 2027, garantir a inserção na grade curricular de todos os municípios da região do ensino de empreendedorismo.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar o mapeamento de boas práticas de cultura empreendedora e inovadora que possam ser disseminadas na região Tapajós.
2. Fomentar a criação de um pacto de políticas públicas de fomento à inovação e ao empreendedorismo da região.
3. Pleitear a implantação de educação empreendedora/financeira e a cultura maker nas redes de ensino
4. Identificar fontes de fomento para implantação da cultura empreendedora e inovadora nos municípios
5. Promover uma agenda de eventos de inovação, empreendedorismo e tecnologia na região, envolvendo a participação das instituições de ensino, gestão pública e empresas.
6. Promover maratonas de inovação (Hackathon) junto com as instituições de ensino da região, juntamente com o setor produtivo.
7. Estabelecer rede regional de incubadoras e empresas juniores através de parcerias público-privadas.
8. Realizar pesquisa sobre o atual estágio do ensino de empreendedorismo na região e promover articulações que resultem na implantação da educação empreendedora no sistema educacional regional.
9. Promover articulações institucionais que resultem em capacitações e qualificações na área de tecnologia da informação dirigidas ao público de estudantes da região.



**Ambiente
de Negócios
Sustentáveis**



Ambiente de Negócios Sustentáveis

MACRO-OBJETIVO

Promover a melhoria do ambiente de negócios sustentável da região Tapajós, que resulte na elevação dos níveis de qualificação e competitividade das principais cadeias produtivas da região e na complexidade da economia regional.

ESTRATÉGIA 1

Fomentar a prática de economia circular na região visando fortalecer a relação economia e sustentabilidade.

METAS

1. Garantir a implementação de um programa de práticas sustentáveis em 30% das empresas da região até o final de 2026, em 50% até 2029, em 80% até 2032 e em 100% das empresas da região até 2035.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar eventos contínuos (fóruns, seminários) e campanhas de conscientização sobre práticas sustentáveis na região.
2. Realizar até o primeiro semestre de 2025 o Fórum Tapajós Sustentável em alinhamentos com os objetivos da COP30.
3. Articular mecanismos que resultem na oferta de incentivos fiscais para empresas que adotem medidas sustentáveis na região.
4. Criar selos de certificação para destacar e promover empresas comprometidas com a sustentabilidade.
5. Estabelecer programas de logística reversa em setores de alimentos, embalagens e eletrônicos da região.
6. Promover rodadas de negócios para a apresentação de novas tecnologias alinhadas com a sustentabilidade aos empresários da região.
7. Identificar iniciativas de instituições e empresas especializadas em logística reversa.
8. Estimular parcerias público-privadas para a implementação do programa de práticas sustentáveis nas empresas.

ESTRATÉGIA 2

METAS

Promover e qualificar as atividades econômicas florestais, minerais, do agronegócio e da agricultura familiar, com vistas à industrialização sustentável da Região Tapajós.

1. Incentivar a instalação de ao menos 03 indústrias da madeira para o polo moveleiro da região até o final de 2026.
2. Implementar a criação de uma marca de identidade indicativa da qualidade e origem dos produtos do território Tapajós de empresas dos setores da madeira, mineral, agronegócio e agricultura familiar até o final de 2027.
3. Estruturar um Polo Joalheiro na região envolvendo pelo menos 60 empresas até o final do segundo semestre de 2028.
4. Incentivar a criação de pelo menos 14 agroindústrias sustentáveis na região até o final de 2027.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Viabilizar estudo e criação de uma marca indicativa da identidade de origem e qualidade dos produtos do território Tapajós, nos setores da madeira, mineral, agronegócio e agricultura familiar.
2. Em linha com o propósito de desenvolvimento agroindustrial do Tapajós, fortalecer cooperativas rurais para a obtenção de crédito com vistas à aquisição de bens de capital e maquinário.
3. Identificar e viabilizar linhas de crédito e subsídios para empreendedores interessados na agroindustrialização sustentável.
4. Implementar programas de capacitação em boas práticas agrícolas e agroindustriais.
5. Identificar áreas propícias a instalação de indústrias madeireiras e promover articulação para implantação da infraestrutura necessária.
6. Articular a efetivação de parcerias público-privadas para investimentos nos Polos Joalheiro e Madeireiro da região.
7. Desenvolver programas de capacitação para profissionais e empreendedores nos setores florestal, mineral, agronegócio, agricultura familiar, abordando práticas sustentáveis.
8. Promover articulações visando a instalação do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial na região Tapajós.
9. Viabilizar a produção de material publicitário especializado dirigido ao público de potenciais investidores na região, bem como, viabilizar a participação da região em eventos estratégicos para captação de investidores.

ESTRATÉGIA 3

Estruturar e promover o mercado turístico da região Tapajós de forma integrada, cooperativa e ambientalmente responsável.

METAS

1. Definir e promover a qualificação do Produto Turístico do Destino Tapajós até o final de 2027.
2. Até 2028, garantir a implantação ou recuperação da infraestrutura turística relacionado aos principais atrativos turísticos do destino Tapajós.
3. Promover, de forma ampla e contínua, a capacitação e qualificação dos profissionais do sistema turístico da região nas áreas de gestão, serviços, promoção e eventos, até 2029.
4. Até 2026, estruturar o sistema de governança turística dos municípios e da região, envolvendo os setores público, privado e sociedade civil organizada.
5. Garantir de forma crescente e contínua até 2040, a participação do destino turístico Tapajós nos principais eventos de promoção e comercialização estadual, nacional e internacional.
6. Até 2030, no mínimo, triplicar o fluxo atual de visitantes nos segmentos de ecoturismo, turismo de aventura, de pesca, florestal e de negócios no destino Tapajós.
7. Promover de forma contínua até 2033 a sustentabilidade ambiental como diferencial competitivo do destino turístico Tapajós.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Instituir um núcleo de coordenação e gestão do turismo regional no âmbito do Movimento Avança Tapajós.
2. Realizar o inventário turístico dos sete municípios do território Avança Tapajós.
3. Realizar levantamento diagnóstico específico sobre a atual situação da infraestrutura turística da região Tapajós envolvendo acessibilidade, meios de hospedagem, alimentação e lazer, nas áreas de atrativos reconhecidos ou potenciais.
4. Instituir um banco de projetos no âmbito do Consórcio Tapajós destinado a captação de recursos para implantação de infraestrutura do destino turístico Tapajós.
5. Promover um seminário regional de turismo no primeiro semestre de 2025 destinado aos gestores públicos, agentes do setor privado e instituições do terceiro setor.
6. Definir tecnicamente a Rota Turística Tapajós com foco na viabilidade mercadológica, levando em conta a sustentabilidade ambiental como identidade e diferencial competitivo.
7. Viabilizar a criação e estruturação do roteiro de ecoturismo mineral da região Tapajós.
8. Realizar reuniões com representantes especializados de instituições de ensino da região sobre a viabilidade de implantação de curso superior na área de turismo na região.
9. Promover articulações institucionais para realização de capacitações e qualificações técnicas, remotas e presenciais, na área de turismo destinado ao sete municípios do território.
10. Viabilizar a realização de fantours nos principais atrativos da região Tapajós destinado a operadores de viagens e veículos de comunicação e mídia especializados.

11. Realizar benchmarking por meio de pesquisas, contatos remotos e visitas técnicas presenciais com o destino de Bonito MS e outros destinos consolidados de ecoturismo no Brasil e no mundo.

12. Apoiar os 7 municípios da Região Tapajós na instituição e funcionamento dos Conselhos Municipais de Turismo – CONTUR e na formulação dos Planos Municipais de Desenvolvimento do Turismo.

13. Criar a instância de governança Fórum Regional de Turismo do Alto Tapajós (desvinculado de Santarém) e promover articulações visando garantir assento no Conselho Estadual do Turismo.

14. Realizar o I Salão de Turismo do Destino Turístico Tapajós até o final de 2025.

15. Promover eventos de informação, sensibilização e apoio sobre a implantação de práticas de sustentabilidade ambiental e cultural destinados a empresas do sistema de turismo da região.

16. Viabilizar a formulação de estudo sobre a identidade do território Tapajós, que resulte na marca do destino turístico Tapajós, acompanhado de um plano estratégico de comunicação e marketing do destino.

17. Promover articulações para produção e publicação de mídias tradicionais e digitais destinadas a divulgação e promoção do destino Tapajós.

18. Promover articulações visando viabilizar a participação do destino Tapajós em eventos de comercialização turística, regional, nacional e internacional.

19. Formular um plano estratégico de turismo da região Tapajós com foco na sustentabilidade ambiental.

20. Promover estudo diagnóstico sobre o potencial de aproveitamento da cultura, do artesanato e da gastronomia para o turismo da região, bem como, formulação de plano estratégico que oriente a implantação de ações.

ESTRATÉGIA 4

METAS

Incentivar a prática ao Empreendedorismo Verde na região.

1. Garantir a disseminação do conceito e vantagens do empreendedorismo verde em ao menos 70% das empresas do Tapajós até o final de 2026.
2. Fomentar a criação de pelo menos 10 startups na região com foco em soluções sustentáveis até o final de 2027.
3. Desenvolver programa de capacitação em sustentabilidade para empresas locais, atingindo pelo menos 50% do setor empresarial até o final de 2028.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar um programa de informação e sensibilização sobre empreendedorismo verde como diferencial competitivo para as empresas da região, envolvendo campanhas de comunicação, realização de eventos e capacitações dirigidos ao público de empresários.
2. Viabilizar a criação de um programa regional de incentivos para startups e empreendimentos verdes na região.
3. Fomentar a criação de parcerias público-privadas para projetos sustentáveis na região.
4. Identificar experiências bem-sucedidas sobre empreendedorismo verde que possam ser adequadas às empresas da região Tapajós.
5. Realizar eventos de networking para facilitar a aproximação entre o setor empresarial, setor público e instituições de ensino, com foco na implantação de projetos de empreendedorismo verde na região.
6. Identificar fontes potenciais de financiamento e formular projetos de captação de recursos para implantação de projetos pilotos de empreendedorismo verde em empresas da região, bem como, para apoio a criação de startups com foco em soluções sustentáveis.

ESTRATÉGIA 5

Estimular a implantação de uma política pública de desenvolvimento econômico local sustentável em todos os municípios da região.

METAS

1. Garantir que até 2027 todos os municípios da região tenham um Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico, formulado de forma participativa com o envolvimento dos setores público e privado local.
2. Garantir que até 2027 todos os municípios da região tenham criado e implantado Conselhos Municipais de Desenvolvimento Econômico.
3. Estimular a criação de Fundos de Fomento ao Desenvolvimento Econômico Local em todos os municípios até 2028.
4. Promover articulações visando a criação de órgãos de gestão da política de desenvolvimento econômico local nas estruturas administrativas das Prefeituras da região até o ano de 2026.
5. Garantir que seja realizado de forma contínua nos municípios da região, audiências públicas, fóruns e reuniões, com foco na promoção do desenvolvimento econômico local.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Em parceria com o Consórcio de Municípios Tapajós e o Sebrae, realizar reuniões, seminários, oficinas e capacitações dirigidas aos gestores públicos municipais com foco na sensibilização, informação e qualificação das gestões quanto a importância da implantação de políticas públicas de desenvolvimento econômico local nos municípios.
2. Atuar juntos as Câmaras Municipais de Vereadores da região levando orientação sobre a importância, priorização e aprovação das matérias destinadas as políticas públicas de desenvolvimento econômico dos municípios.

3. Com o apoio do Consórcio de Municípios Tapajós e Sebrae, disponibilizar apoio de assessoramento às gestões municipais quanto a implantação dos Conselhos, Fundos e Órgãos de Gestão das políticas de desenvolvimento econômico local.

4. Viabilizar ações de apoio às gestões municipais que resultem na elevação do percentual das compras públicas nos municípios e região Tapajós.

5. Promover articulações juntos aos gestores públicos da região visando estimular a adesão dos municípios ao Programa Cidade Empreendedora do Sebrae.

6. Promover articulações com o Sebrae e outros parceiros especializados visando a preparação e o fortalecimento de fornecedores locais.

Governança & Institucionalização

O LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, é transitório enquanto programa, possuindo início, meio e fim, mas definitivo enquanto movimento. Após a conclusão da jornada de encontros e fóruns realizados, o grupo de líderes passa a assumir continuamente uma identidade própria de movimento pelo desenvolvimento econômico regional sustentável. Esta identidade reforça o protagonismo dos líderes em um novo processo de governança regional, em redes auto-organizadas envolvendo instituições, organizações e atores provenientes dos setores privado, público e do terceiro setor. É assim que surge o “**Movimento Avança Tapajós**”.

Estrutura organizacional de Governança Regional

Com o objetivo principal de estabelecer e manter uma estrutura material, humana e política, sustentável, do Movimento Avança Tapajós para consecução dos seus objetivos e compromissos, o grupo de líderes optou pelo modelo de institucionalização do Movimento Avança Tapajós, por meio de uma entidade promotora de respostas ágeis para necessidades regionais de natureza econômica, social e ambiental do desenvolvimento, com autonomia para articular e reunir o setor público, privado e terceiro setor.

Esta entidade surge com os seguintes objetivos prioritários:

- Coordenar a execução e revisão da Agenda de Desenvolvimento, constituindo-se como única interlocução do Movimento Avança Tapajós para o Desenvolvimento Regional.
- Ampliar, fortalecer e manter o grupo de voluntários integrados, coesos e identificados com a Visão e Missão do Movimento pró Desenvolvimento Regional.
- Mobilizar parceiros para implementação da Agenda de Desenvolvimento Regional.
- Atuar na mobilização, articulação e integração das ações interinstitucionais, intra e interregionalmente;
- Planejar, acompanhar, monitorar, avaliar, corrigir ou melhorar as estratégias operacionais da Agenda de Desenvolvimento;
- Representar juridicamente o Movimento Avança Tapajós, firmar convênios, captar e movimentar recursos e otimizar seu uso.

Acompanhamento, Monitoramento e Atualização

O exercício de **acompanhamento, monitoramento e atualização** faz parte do **processo contínuo** de planejamento estratégico da Agenda Avança Tapajós, na tarefa do **planejar, avaliar, ajustar e continuar** na missão de execução e atualização da Agenda.

Os macro-objetivos, estratégias e metas ora priorizadas na Agenda estão desdobradas em um **Plano de Ação** que contempla as **iniciativas prioritárias** a serem implementadas, e detalha o processo de execução através do **porquê fazer, como fazer, os envolvidos** nas tarefas e o **prazo de execução** de cada iniciativa acompanhada de um **status indicador** de realização.

O referido **Plano de Ação** corresponde a um capítulo à parte da Agenda e consiste num instrumento **destinado a orientação do grupo de líderes** no exercício contínuo do planejamento estratégico.

Cumprе destacar que o conjunto de metas e iniciativas formuladas no momento estão relacionadas a um horizonte temporal de médio prazo. Orientados pela visão de futuro 2040, o Movimento de Líderes, além do processo contínuo de acompanhamento e monitoramento da implementação da Agenda, se compromete a **realizar a cada 04 (quatro) anos**, processos de revisão e atualização do planejamento, oportunidade em que os eixos estratégicos, macro-objetivos e estratégias formuladas poderão ser ajustados, sempre orientados pela visão de futuro 2040: **Uma Tapajós referência mundial em desenvolvimento econômico com sustentabilidade.**

Chamada Para Ação

O Movimento de Líderes Avança Tapajós estabeleceu uma visão de futuro positiva para região, escolheu macro-objetivos, estratégias e iniciativas prioritárias ao alcance dessa visão, deflagrou seu processo de organização e autogestão com o modelo de institucionalização, e segue, a partir de agora, o processo contínuo de transbordamento através da mobilização e articulação de recursos humanos, técnicos, institucionais e financeiros, visando gerar desdobramentos que resultem no impacto de transformação positiva da região Tapajós. Um território inovador, empreendedor, resiliente e sustentável.

Faz-se necessário que todo esse processo seja contínuo, em que o envolvimento de líderes e instituições cresçam e atinjam níveis superiores de organização e decisão. O esforço de planejamento da presente Agenda, bem como, a estruturação de uma governança regional, devem ser compreendidos como um passo de um processo, ainda, pouco exercitado na região, e por isso mesmo significativo, para enveredar por um novo caminho. **Esse caminho se construirá caminhando, passo a passo, mas sem nunca deixar de prosseguir.**

Portanto, mais que um documento, essa Agenda de Desenvolvimento Regional da região Tapajós, estado do Pará, representa um chamado para a ação de empresas, gestão pública, academia e organizações da sociedade tapajós, para que se reúnam, participem, se integrem e fortaleçam o movimento de líderes na busca do alcance da visão de futuro almejada, de uma Tapajós reconhecida como uma referência mundial em desenvolvimento econômico com sustentabilidade, uma “**terra de riquezas e oportunidades**”.



ABEL TAVARES PACHECO
Setor Privado | Rurópolis



ADRIANA MANFROI MENDES
Setor Público | Novo Progresso



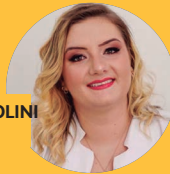
CARMEM MEZOMO
Setor Privado | Itaituba



GISELI TRINTINI
Setor Privado | Trairão



ANTÔNIO MENDES CARDOSO
setor publico | Jacareacanga



BRUNA CAROLYNA CRISTOFOLINI
Setor Privado | Trairão



GELSON LUIZ DILL
Setor Público | Novo Progresso



FABIO LUCIANO DE SOUSA
Setor Privado | Itaituba



CARLOS MEURER NASCIMENTO
setor publico | Rurópolis



EDIL QUEIROZ DOS SANTOS
Setor Público | Itaituba



JEISON WENDELL DE ARAÚJO SOUSA
Setor Público | Itaituba



JOÃO MARIA DOS SANTOS
Setor Público | Novo Progresso



ED BENEDITO GONÇALVES ALVES
Terceiro setor | Novo Progresso



EDILEUZA VIANA
Setor Público | Jacareacanga



JOAO PAULO MEISTER
Setor Privado | Itaituba



JORGEMAR PAIVA SALIN
Setor Privado | Trairão



ESDRAS ROCHA MIRANDA FERREIRA
Setor Privado | Novo Progresso



EDILSON CLEMENTE SOUZA
Terceiro setor | Trairão



JULIANO CESAR SIMIONATO
setor Publico | Novo Progresso



JOSÉ DE RIBAMAR ALMEIDA E SILVA
Setor Público | Itaituba



FABIANO HECTOR LIRA MULLER
Setor Público | Itaituba



FABIANO ROBERTO ANDREACCI
Setor Público | Novo Progresso



LUCAS BALDESSAR
Setor Privado | Itaituba



LUCAS PAVARINA
Setor Privado | Itaituba



FABIO JUNIOR MOURA PIMENTA
Setor Público | Aveiro



DIRCK ROBERTO
Setor Público | Novo Progresso



LÚCIA DE FÁTIMA MARTINS LOPES
- Setor Público - Jacareacanga



MACIEL BEUMER
Setor Privado | Trairão



GRIGÓRIO PAIVA DE SOUSA
Setor Privado | Itaituba



HERLAN GOMES CARDOSO
Setor Público | Novo Progresso



JOÃO GERDAL
Terceiro Setor | Aveiro



JURANDY BATISTA DANTAS
Setor Público | Belterra



JUBAL CABRAL FILHO
Setor privado | Itaituba



JULIANA DIAS COPETTI
Setor Privado | Trairão



JOSÉ ANTUNES
Terceiro setor | Itaituba



MARCELA SANTOS DA SILVA
Setor Público | Itaituba



MARCELINO STABNOW -
Terceiro setor | Trairão



Marciano Lira
Setor Privado | Rurópolis



PAULO ROBERTO ALMEIDA FERREIRA
Setor Público | Itaituba



JOSÉ LIRA SÊBRAE



MIKE KIRIXI MUNDURUKU
Setor Público | Jacareacanga



MOACÉLIO PEREIRA MELO
Setor Público | Novo Progresso



MARIA DE NAZARÉ BARRETO DERGAN
Setor Público | Itaituba



MARIA CRISTINA BRITO ATIMOZORIO
Terceiro setor | Trairão



Neri Prozeres
Setor Público | Novo Progresso



ORLANDO SOMOZA LOPES
Setor Privado | Novo Progresso



RAIMUNDO LUCIVALDO CRUZ FIGUEIRA
Setor Público | Itaituba



RAIMUNDO G. PEREIRA DE OLIVEIRA
Setor público | Aveiro



PATRICK SOUZA
Terceiro setor | Itaituba



RANGEL CRUZ MORAES
Setor Público | Itaituba



SERGIO CARDOSO DE CAMPOS
Setor Privado - Belterra



RUAN PABULO MORILHA RECALDE
Terceiro Setor | Trairão



ROBESON JOSÉ DE SOUZA
Setor Privado | Trairão



SORAIA PASCHOAL
Setor Privado | Itaituba



VALDEMAR SANCHES DE SILVA
Setor Privado | Belterra



WILSON GONÇALVES
Setor Público | Aveiro



THIAGO MACIEL NEVES
Setor Público | Itaituba



WESLEY SAMOEL
Setor Privado | Novo Progresso



WILLIAM JASSIE ARAUJO OLIVEIRA
Setor Privado | itaituba



VALDEMIR OLIVEIRA GOES
Setor Privado | Itaituba



avança
TAPAJÓS
Terra de Riquezas e Oportunidades



**TERRITÓRIOS
EMPREENDEDORES**



BRAZAURO
Recursos Minerais S/A



**CONSÓRCIO
TAPAJÓS**

